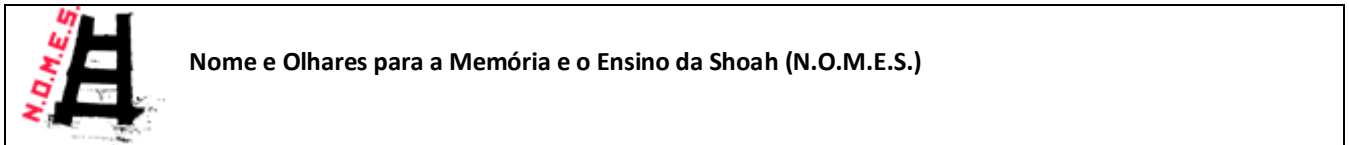


### 1. Designação do Projeto:



### 2. Destinatários das ações /atividades desenvolvidas

N.º de alunos (ciclos, anos, turmas): 6 alunos do 11.º I, do Curso Científico-Humanístico de Ciências Socioeconómicas.

N.º de docentes: 1 (Sandra Costa)

Outros intervenientes: Professora Bibliotecária (Fernanda Teles); Lídia Castro; Eva Monteiro e Docentes de Português da Escola Secundária da Maia.

Observações: O Concurso/Desafio de Escrita Criativa – «Sons de Esperança» foi proposto a todos os alunos da Escola Secundária da Maia (ESM); a atividade de evocação do *Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto* contou com a participação alargada da comunidade educativa da ESM, conforme se pode verificar no ponto 3.



### 3. Apreciação crítica do trabalho desenvolvido


Grau de cumprimento das competências/ responsabilidades: Todas as atividades previstas foram concretizadas pelos alunos envolvidos e pela docente responsável pelo Projeto, exceto a apresentação pública do trabalho final realizado pelos alunos (ficando este apenas em formato online), devido a todos os constrangimentos provocados pela situação pandémica que impediram ainda a planificação de algumas atividades, como uma visita de estudo à Sinagoga do Porto, Museu Judaico do Porto e/ou Museu do Holocausto do Porto.

#### Atividades/Ações desenvolvidas e calendarização:

Atividades desenvolvidas	Calendarização	Observações/ Meio de Verificação:
Contextualização histórica e metodológica inicial propiciadora de momentos de reflexão crítica, através de sessões de formação aos alunos do 11.º ano que frequentam o Projeto em horário extracurricular, pela docente Sandra Costa e apresentação das temáticas gerais para a edição anual do Projeto: «A banalidade do mal?» - aproximação a uma abordagem de histórias de vida de filiados e/ou perpetradores do regime nazi	Outubro 2021	<ul style="list-style-type: none"><li>Contextualização histórica do Holocausto e da II Guerra Mundial através, nomeadamente, da partilha de informações e materiais obtidos nas visitas de estudo realizadas pela docente ao Yad Vashem, à Polónia Judaica e à Alemanha e da divulgação da filosofia educativa do Yad Vashem.</li><li>Visionamento do filme «A Onda».</li><li>Contextualização da temática global do Projeto e apresentação e seleção do trabalho de projeto e atividades a concretizar durante o ano letivo.</li></ul>
Videoconferência com Sima Shamir-Shachar, antiga Diretora do Arquivo do Museu «Beit Theresienstadt», em Israel	11 e 18 de outubro de 2021	<ul style="list-style-type: none"><li>Contacto com alguém que durante muitos anos trabalhou com fontes primárias sobre o Gueto de Terezín e vários sobreviventes, nomeadamente tendo publicado o “diário” de Handa (história retratada no ano letivo de 2019-20</li></ul>

		<p>sobre Handa Pollak, uma das meninas do Quarto 28 e participante na ópera infantil Brundibár), tendo sido possível que Sima tivesse partilhar connosco a sua experiência, dando-nos, ainda, a oportunidade de dispor dos seus conhecimentos para esclarecer certas dúvidas, incluindo dando-nos sugestões relativas ao projeto que pensamos vir a desenvolver neste ano letivo.</p>
<p>Apresentação da comunicação «O Projeto N.O.M.E.S. (2008-2021): o exemplo de Handa Pollak, uma das meninas do Quarto 28 no coro de Brundibár» por parte da docente responsável pelo Projeto e da aluna Inês d’Alte no Seminário Internacional/Curso de Formação para Professores - Holocausto: Memória, Educação e Cidadania, na Escola Secundária Carolina Michaëlis</p> 	<p>20 de novembro de 2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Convite por parte da organização (Direção Geral de Educação e Mémorial de la Shoah de Paris) do Seminário Internacional/Curso de Formação de 15 horas, para docentes, intitulado «Holocausto: Memória, Educação e Cidadania» para apresentação de uma comunicação sobre as atividades do Projeto.</li> <li>▪ Sessão apresentada em duas partes: inicialmente a docente explicou como surgiu a ideia do projeto, qual a sua filosofia educativa e metodologias utilizadas e apresentou exemplos diversificados de projetos realizados em anos anteriores. Na segunda parte, a Inês tomou a palavra e partilhou a sua perspetiva como aluna participante no projeto, em anos anteriores e atualmente, tendo abordado o percurso e trabalho realizado no ano letivo de 2019/2020, sobre a temática “Música e Holocausto”, e particularmente no projeto «Terezín e a grande mentira de Hitler: as crianças da ópera Brundibár» [Handa Pollak e Michael Grunbaum], onde teve a responsabilidade de reconstruir a história de Handa Pollak, uma das meninas do Quarto 28 que participou na ópera infantil «Brundibár». A Inês referiu como foi a organização do trabalho, mesmo com as dificuldades do início da pandemia, e as experiências que teve ao longo do ano, como visitas de estudo e a comunicação via e-mail com uma sobrevivente do Holocausto, Handa Pollak, com quem a Inês ainda mantém contacto.</li> </ul>
<p>III Concurso/Desafio de Escrita criativa – «Sons de Esperança», em colaboração com a Biblioteca/CRE da ESM e a área disciplinar de Português</p> 	<p>Entre novembro de 2021 e fevereiro de 2022</p> <p>21 de fevereiro de 2021 – entrega dos prémios aos vencedores</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Iniciativa promovida pelo Projeto NOMES e a Biblioteca/CRE da Escola Secundária da Maia (ESM), com a colaboração da docente Fernanda Teles e dos docentes da área disciplinar de Português, que implicou a escrita de um texto original e criativo subordinado ao tema “Sons de Esperança”, tendo como ponto de partida a audição de uma das três músicas selecionadas para o efeito. Foram objetivos desta iniciativa educar para a importância da memória e para o respeito pela diferença e promover a escrita criativa entre os jovens, destinando-se este concurso/desafio aos alunos inscritos na ESM, em duas categorias (Ensino Básico e Ensino Secundário).</li> <li>▪ Participaram, no total, 9 alunos do Ensino Secundário e 5 alunos do 3.º Ciclo, tendo um papel ativo, no incentivo à participação dos alunos, os docentes de Português.</li> <li>▪ As músicas que serviram de mote à escrita criativa e os textos premiados podem ser consultados <a href="#">aqui</a>.</li> <li>▪ Os prémios aos vencedores foram entregues pelos elementos do júri e o Diretor do Agrupamento na ESM.</li> </ul>

<p>Evocação do <i>Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto</i> através da realização e apresentação à comunidade escolar, do vídeo «As três faces do Holocausto»</p> 	<p>27 de janeiro de 2022</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Iniciativa dinamizada pelo Projeto NOMES que permitiu evocar o <i>Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto</i>, promovendo, assim, a educação, a memória e a pesquisa sobre o Holocausto.</li> <li>▪ Os alunos realizaram um vídeo (pesquisas, argumento, filmagens e edição), em que cada um dos seis alunos pertencentes ao projeto adotaria a identidade de alguém ligado ao Holocausto, recriando duas histórias na visão de uma vítima, de um perpetrador e de um justo entre as nações.</li> <li>▪ No dia 27 de janeiro, os alunos foram às salas de 40 turmas da escola apresentar o vídeo como forma de evocar o dia. A todos foi também enviado o vídeo para que o pudessem ver ou rever. Para os alunos mais novos foi uma forma de aprendizagem: muitos não sabiam bem o que tinha sido o Holocausto, mas mostraram-se curiosos para ouvir. Para os mais velhos foi um ato de relembração, o que, pelas respostas recebidas, foi uma missão bem-sucedida.</li> <li>▪ Permitiu, ainda, que estes seis alunos que frequentam o Projeto desenvolvessem a sua capacidade de comunicação e responsabilização na concretização de projetos.</li> <li>▪ Breve reflexão sobre esta atividade pode ser lida na página oficial do Projeto <a href="#">aqui</a>.</li> </ul>
<p>Desafio «Sons de Esperança» em colaboração com a área disciplinar de Artes Visuais</p> 	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Iniciativa promovida pelo Projeto N.O.M.E.S. e a Área Disciplinar de Artes Visuais/Educação Tecnológica da Escola Secundária da Maia, no presente ano letivo, que implicou a realização de um trabalho de expressão visual, original e criativo, subordinado ao tema “Sons de Esperança”, tendo como ponto de partida a audição de uma das três músicas selecionadas para o efeito.</li> <li>▪ A turma do 8.º A, da docente Eva Monteiro, em Oficina de Artes, produziu 22 trabalhos muito criativos.</li> <li>▪ A turma do 12.º M, em Oficina Multimédia B, orientados pela docente Eva Monteiro, produziram 10 experiências sonoras a partir da audição de uma das três músicas selecionadas para o efeito.</li> <li>▪ A turma do 11.º M, na disciplina de Desenho A, orientados pela docente Lídia Castro, produziram 49 trabalhos a partir da audição de uma das três músicas selecionadas para o efeito, com a técnica da pintura Sumi-e (sumie ou suiboku), uma técnica antiga de pintura que teve origem na China.</li> <li>▪ Os trabalhos podem ser consultados <a href="#">aqui</a>.</li> </ul>
<p>Trabalho de projeto: «A banalidade do mal?» - aproximação a uma abordagem de histórias de vida de filiados</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Com o acompanhamento semanal da docente Sandra Costa, em horário extracurricular, 6 alunos do 11.º Ano desenvolveram um trabalho de reconstituição da história de vida de três pessoas que se identificaram com o</li> </ul>

<p>e/ou perpetradores do regime nazi</p> 		<p>nacional-socialismo, através do contacto com um seu familiar, de forma a também se conseguir retirar algumas conclusões sobre o impacto destas histórias familiares nos percursos individuais dos seus descendentes, filhos ou netos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Para a concretização do Projeto, realizaram-se os seguintes passos: pesquisas bibliográficas e online e contacto com vários arquivos europeus; contato e entrevistas online em inglês (por email e/ou zoom) com familiares das três pessoas cujas histórias estavam a ser pesquisadas (Hanna Frieda Demuth, cuja história na Liga das Jovens Alemãs nos foi contada pelo seu neto Fabian Scheuermann; Helmut Gantz, cujo passado no Einsatzgruppen B nos foi revelado pelo seu filho Ulrich Gantz e Rudolf Spohr, cujo percurso no Alto Comando do Exército (OKH) nos foi apresentado pelo neto Johannes Spohr); recolha e tratamento de documentação (a maior parte em inglês e alemão) e fotografias; redação dos textos e elaboração da exposição virtual subordinada ao tema «A banalidade do mal?» - aproximação a uma abordagem de histórias de vida de filiados e/ou perpetradores do regime nazi.</li> <li>▪ Devido a todos os constrangimentos provocados pela pandemia, a exposição não pôde ter o grau de aprofundamento inicialmente desejado nem ter um formato físico, não sendo assim apresentada à comunidade escolar como trabalho final do Projeto, tendo-se optado por inserir a exposição virtual no website oficial do Projeto. Consultar <a href="#">aqui</a>.</li> <li>▪ Para além deste trabalho, continuou-se a dinamizar o site, o blogue e o perfil de Facebook e Instagram do Projeto, tendo-se produzido alguns artigos para estas redes sociais.</li> </ul>
<p>Atividade ou reconhecimento externo do Projeto</p>	<p>Ao longo do ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Convite por parte da organização (Direção Geral de Educação e Mémorial de la Shoah de Paris) do Seminário Internacional/Curso de Formação de 15 horas, para docentes, intitulado «Holocausto: Memória, Educação e Cidadania» para apresentação de uma comunicação sobre as atividades do Projeto.</li> </ul>

Aspetos positivos: Recetividade do tema por parte dos alunos envolvidos e da comunidade educativa e algum reconhecimento externo relativamente ao trabalho desenvolvido pelo Projeto.

Fatores que dificultaram o desenvolvimento dos trabalhos: os constrangimentos e cansaço provocado pela situação pandémica.

Eventuais ajustes ao plano inicial: Uma atividade foi cancelada e várias atividades tiveram de ser reformuladas ou não foram sequer planificadas devido à pandemia.

### Contributo para a concretização dos objetivos centrais e estratégicos do Projeto Educativo:

Sendo um projeto vocacionado para a promoção da memória, da reflexão, do espírito crítico e do respeito pela diferença, o Projeto N.O.M.E.S. adequa-se, por completo, à **missão** «formar cidadãos, desde crianças até adultos, num clima de ordem, verdade e qualidade favoráveis ao desenvolvimento elevado do currículo» do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas da Maia, procurando responder às linhas orientadoras, aos objetivos centrais e estratégicos e metas deste documento estruturante, através dos seus objetivos gerais e das atividades desenvolvidas. Estando vocacionado para a concretização de todos os **objetivos centrais** do Projeto Educativo do AEM, identifica-se agora o seu contributo para alguns dos objetivos estratégicos aí preconizados:

<b>Objetivo Central 1 - Melhorar o sucesso escolar e a qualidade das aprendizagens</b>	<b>Contributo do Projeto N.O.M.E.S.</b>
<p>Objetivo Estratégico 1.1 - Melhorar o sucesso escolar.</p> <p><b>Objetivo Central 3 - Melhorar a eficácia do trabalho e consolidar uma cultura de autoavaliação</b></p> <p>Objetivo Estratégico 3.2 - Melhorar as práticas de ensino.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Mediante o incentivo à produção de textos e/ou produtos gráficos de índole diversa, este projeto permite o desenvolvimento, nos alunos envolvidos, de competências estruturantes e transversais, tais como a capacidade de pesquisa, transformação e produção de informação.</li><li>▪ As atividades dinamizadas pelo Projeto promovem o gosto pela História, o trabalho interdisciplinar e o desenvolvimento de competências linguísticas pelos alunos, nomeadamente ao nível da língua inglesa, assim como a sua capacidade de comunicação e responsabilização na concretização de projetos.</li></ul>
<p><b>Objetivo Central 2 - Educar para a cidadania e promover a saúde, o desporto e a cultura</b></p> <p>Objetivo Estratégico 2.2 - Promover a participação dos alunos em dinâmicas de debate e de decisão democráticas.</p> <p>Objetivo Estratégico 2.5 - Promover o gosto pela leitura, pelo conhecimento, pelas artes, pela tecnologia e pela prática desportiva.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Ao constituir-se como um espaço de ensino/aprendizagem e memória do Holocausto e da II Guerra Mundial, mas relacionando também esta temática com a atualidade, nomeadamente no que concerne com a questão da expansão dos movimentos fascistas e xenófobos, o Projeto N.O.M.E.S. incentivou os alunos que o integraram a refletir sobre a temática e interpretar o mundo que os rodeia, de modo a constituírem-se como cidadãos mais conscientes num mundo em permanente transformação e cada vez mais assolado de situações extremas onde os dilemas éticos ganham protagonismo. Só assim se cresce e se educa no quadro de uma cidadania global e interdependente, promovendo a participação cívica e responsável dos alunos (e de outros elementos) no seio da comunidade educativa e estimulando a sua expressão crítica individual e coletiva.</li></ul>

Contributo para a concretização do Plano Anual de Atividades: Este projeto integrava o PAA e desenvolveu-se conforme estabelecido no início do ano letivo, com as adaptações atrás referidas, resultando de cada atividade a realização da planificação e respetiva avaliação na plataforma InovarPAA.

#### 4. Autoavaliação

A Equipa responsável pelo Projeto (docente e alunos) faz uma avaliação Bastante Satisfatória do mesmo, apesar de todos os constrangimentos já relatados, tendo em conta a participação dos alunos nas diversas iniciativas, a envolvimento de várias estruturas da Escola na dinamização das atividades, a concretização dos objetivos do Projeto, principalmente no que concerne ao ensino e memória da II Guerra Mundial e do Holocausto e a autoavaliação feita sobre as atividades dinamizadas pelo Projeto. Tendo sido aplicado um formulário de autoavaliação a todos os alunos envolvidos no Projeto, depois do final do ano letivo, apenas 3 alunos responderam, podendo, no entanto, os resultados desse inquérito de autoavaliação ser consultados [aqui](#).

Reflexões finais de alguns dos alunos envolvidos:

- «Acho um projeto muito interessante onde ao mesmo tempo em que faz surgir um maior gosto pela disciplina de história nos alunos, faz com que os mesmos abordem um dos temas mais importantes e marcantes da história.»

[Mafalda Coelho, 11.º I]

- «Tema e atividades interessantes. Gostei de termos inovado no modelo do concurso de escrita criativa. Acho que ainda há muito terreno por explorar e o projeto devia sem dúvida continuar, para diferentes anos, cursos e turmas.» [Inês, d'Alte, 11.º I]
- «Gostei muito de trabalhar consigo e com os meus colegas. Acho que foi um trabalho muito importante.» [Sara Teixeira, 11.º I]

## 5. Criação de materiais/instrumentos de trabalho

Materiais/instrumentos produzidos:

- Ficha de Inscrição e Registo de Presenças.
- 1 Apresentação eletrónica referente à contextualização história do Holocausto, do Projeto e da temática a abordar no presente ano letivo, aplicada aos alunos do Projeto.
- 1 Apresentação eletrónica e respetivo guião referente à comunicação «O Projeto N.O.M.E.S. (2008-2021): o exemplo de Handa Pollak, uma das meninas do Quarto 28 no coro de Brundibár» no Seminário Internacional/Curso de Formação para Professores - Holocausto: Memória, Educação e Cidadania.
- Cartaz e regulamento do III Concurso de Escrita Criativa – «Sons de Esperança».
- Certificados de participação e vencedores do III Concurso de Escrita Criativa – «Sons de Esperança».
- Cartaz do Concurso/Desafio – «Sons de Esperança».
- Vídeo «As três faces do Holocausto».
- Entrevistas a Fabian Scheuermann; Ulrich Gantz e Johannes Spohr.
- Conteúdos da Página, do Blogue e do perfil de Facebook e de Instagram do Projeto.
- Exposição virtual final: «A banalidade do mal?» - aproximação a uma abordagem de histórias de vida de filiados e/ou perpetradores do regime nazi.
- Formulário de autoavaliação aplicado aos alunos sobre a sua participação no Projeto ao longo do ano letivo.

## 6. Resultados obtidos

Apesar de nem todas as atividades planificadas terem decorrido conforme o previsto, devido à situação pandémica em si e ao cansaço acumulado nos 3 últimos anos, o trabalho desenvolvido foi de considerável qualidade: envolvimento de diferentes estruturas da Escola em algumas das atividades, que acabaram por ter um caráter interdisciplinar; evocação do *Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto* com um conjunto considerável de alunos e docentes da ESM; contato de alguns alunos do Projeto com familiares das pessoas em estudo; concretização do trabalho de projeto desenvolvido pelos alunos que frequentaram o Projeto ao longo do ano letivo através da produção da exposição virtual final «A banalidade do mal?» - aproximação a uma abordagem de histórias de vida de filiados e/ou perpetradores do regime nazi; produção dos materiais acima referidos e divulgação e reconhecimento, a nível local e nacional, do trabalho desenvolvido pelo Projeto no presente ano letivo e nos anos letivos anteriores.

Tendo sido questionados os alunos das quatro turmas de 8.º ano (turmas da docente), que no próximo ano letivo abordarão esta temática no âmbito da disciplina de História, sobre se os mesmos tinham interesse e disponibilidade para participar no Projeto extracurricular N.O.M.E.S, no próximo ano letivo, com a docente Sandra Costa, quer a mesma permaneça como sua docente ou não, havendo compatibilidade de horários, 31 alunos responderam que sim, tinham interesse e disponibilidade, pelo que poderá ser este o público alvo do Projeto no próximo ano, caso o mesmo tenha continuidade.

Data:19/07/2022

A docente responsável,

Sandra Gustavo Martins Costa.

